



# Safira entra no mercado inglês



Agência S3

Seguindo uma política de crescimento além-fronteiras, a **Safira** está a expandir para Inglaterra a sua área de gestão de processos (*business process management*), com o desenvolvimento dos primeiros projectos em empresas do

sector financeiro. A tecnológica portuguesa preparou uma oferta competitiva para suportar esta iniciativa de exportação de serviços, alicerçada na experiência e no *track record* que criou nos últimos seis anos na área de BPM. Os projectos contemplam a otimiza-

ção de processos críticos de negócio, desde a área comercial até ao *backoffice*, originando um aumento significativo da produtividade e uma redução drástica dos custos operacionais dos clientes.

O principal projecto em Inglaterra con-

ta actualmente com uma equipa de seis consultores. O objectivo da Safira passa pelo crescimento significativo deste número até ao final do ano de 2011 e durante todo o ano de 2012. «A oportunidade de desenvolvermos projectos críticos em Inglaterra resulta da capitalização de referências de sucesso no mercado nacional e internacional na área de BPM, conjugadas com parcerias locais estratégicas e com um grande esforço de prospecção e de actividade comercial», esclarece **Pedro Penedo**, *partner* da Safira. Nesse sentido, a tecnológica portuguesa está a apostar na expansão da oferta de BPM em toda a Europa. Segundo o *partner* da empresa, «os primeiros resultados já estão à vista no Reino Unido, Irlanda, Suíça, Espanha, Bélgica e Grécia».

A estratégia internacional da Safira inclui dois vectores principais: a prestação de serviços profissionais de grande qualidade e especialização, suportando quer o modelo *on-site*, quer o modelo *nearshoring*; e a criação de *assets* de BPM, gerando receitas adicionais de licenciamento (essencialmente a partir da tecnologia do parceiro **IBM**).

O negócio internacional vai, por isso, continuar a desempenhar um papel preponderante na actividade da Safira e deverá representar até ao final do ano cerca de 30% da facturação global. De referir que em 2010 a empresa concluiu o ano fiscal com um volume de negócios próximo dos 5,8 milhões de euros. O negócio internacional contribuiu com 10% do total desse valor. C.M. ▀